UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS EDUCATIVAS ESCOLARES E GESTÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

AS PERCEPÇÕES SOBRE AS REALIDADES PEDAGÓGICAS, ADMINISTRATIVAS E SOCIOEDUCACIONAIS DA INSTITUIÇÃO E COMUNIDADE DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA GIL DE MEDEIROS

Raniele de Oliveira Sousa
Aluna do Curso de Especialização em Práticas Educativas Escolares e Gestão na Educação Básica/UFPI/ Picos – PI

INTRODUÇÃO

A compreensão da realidade escolar é fundamental para o planejamento e para a melhoria da qualidade da educação. O presente estudo foi desenvolvido na Escola Municipal Maria Gil de Medeiros, localizado em Picos–PI, a partir do Diagnóstico Democrático e Participativo da Escola (DDPE), buscando conhecer as percepções da comunidade escolar sobre as dimensões pedagógica, administrativa, estrutural e socioeducacional da instituição.

O estudo fundamenta-se nas contribuições de Freire (2019), Gandin (1994), Paro (2016), Lück (2009), Souza (2017) e Recuero (2009), considerando a participação, o diálogo, a gestão democrática e o planejamento participativo como elementos essenciais para a compreensão e transformação da realidade escolar.

OBJETIVOS

•Analisar as percepções da comunidade escolar acerca das condições estruturais, pedagógicas, administrativas e socioeducacionais da Escola Municipal Maria Gil de Medeiros, identificando potencialidades, desafios e possibilidades de intervenção para subsidiar a atualização do Projeto Político-Pedagógico (PPP).

METODOLOGIA

Pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio do Diagnóstico Democrático e Participativo da Escola.

Instrumentos utilizados:

- Rodas de conversa e grupos focais;
- Observação da estrutura física;
- Análise documental;
- Questionários complementares;
- Atividades de escuta e participação;
- Emojis como recurso lúdico de expressão das percepções e sentimentos.

Participaram 80 integrantes da comunidade escolar, distribuídos entre estudantes, professores, pais/responsáveis, gestores e funcionários.

Os dados quantitativos foram organizados em tabelas e gráficos, enquanto as manifestações qualitativas foram analisadas por meio da análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Síntese geral das emoções da comunidade escolar e o resultado consolidado da metodologia dos emojis aplicada aos quatro grupos focais: QUADRO 5

Emoção	Quantidade
Muito positivo	33
Positivo	24
Neutro	10
Preocupação	9
Negativo	4

A metodologia dos emojis revelou-se uma ferramenta inovadora, inclusiva e eficiente para identificar percepções e emoções da comunidade escolar. Dos 80 participantes, 71% manifestaram sentimentos positivos em relação à escola, demonstrando reconhecimento do trabalho desenvolvido pela instituição. As emoções de preocupação e insatisfação, embora presentes, indicam áreas que podem ser aprimoradas para fortalecer ainda mais o vínculo e o bem-estar de todos na comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico revelou uma percepção predominantemente positiva da comunidade escolar em relação a Escola Municipal Maria Gil de Medeiros. Os resultados evidenciam o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela instituição e o vínculo positivo estabelecido entre estudantes, profissionais e famílias.

Ao mesmo tempo, foram identificadas demandas relacionadas à formação continuada, recursos pedagógicos, inclusão, atendimento especializado, infraestrutura e fortalecimento da relação entre escola e família.

A utilização dos emojis mostrou-se uma estratégia lúdica e acessível de escuta, especialmente para as crianças, favorecendo sua participação no processo diagnóstico.

Conclui-se que o Diagnóstico Democrático e Participativo da Escola constitui importante instrumento para o fortalecimento da gestão democrática e para a atualização do Projeto Político-Pedagógico, permitindo articular as percepções da comunidade às necessidades concretas da instituição e orientar ações de melhoria da qualidade educacional.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

GANDIN, Danilo. *A prática do planejamento participativo*. Petrópolis: Vozes, 1994.

LÜCK, Heloísa. *Dimensões de gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Positivo, 2009.

PARO, Vitor Henrique. *Gestão democrática da escola pública*. São Paulo: Cortez, 2016.

RECUERO, Raquel. *Redes sociais na internet*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. Teorias da gestão escolar e sua influência nas escolas públicas brasileiras. 2017.